

084**PROJETO DE CÂMARA DE CARBONATAÇÃO PARA ENSAIOS ACELERADOS.** *Ana Paula Milad de Oliveira, Marlova P. Kulakowski, Denise C. C. Dal Molin.* (DECIV, CPGEC, NORIE, UFRGS)

A elevada alcalinidade do concreto, devida à presença de bases como o Ca(OH)_2 e o próprio obstáculo físico dado pelo cobrimento à armadura são fatores importantes para a passivação das armaduras contidas no concreto armado. No entanto, o processo da carbonatação que reduz o pH do concreto, através da destruição do radical básico $(\text{OH})_2$ (o Ca(OH)_2 presente no cimento reage com o CO_2 existente no ar, formando o carbonato de cálcio - CaCO_3) pode afetar esta alcalinidade, provocando desta maneira a perda da proteção passivadora da armadura do concreto, aumentando o risco de corrosão. Quanto maior a concentração de CO_2 no ambiente a que este concreto armado estiver exposto, maior será a carbonatação. O objetivo deste trabalho é apresentar um modelo de câmara de carbonatação, que está sendo desenvolvida no NORIE (Núcleo Orientado para Inovação da Edificação), na UFRGS, com concentração controlada de CO_2 , que proporcionará a realização de ensaios de carbonatação acelerada. (CNPq)